

# Ano Nacional do Laicato

26/11/2017 a 25/11/2018



## REFLEXÃO SOBRE O LOGO DO ANO DO LAICATO

“Vós sois o Sal da Terra!  
“Vós sois a Luz do mundo!”

Cristãos leigos e leigas, Povo de Deus, da Igreja em saída.

Casas, sobrados e verticais moradas na Terra,  
Casa comum, das muitas moradas.

O Sol e a Lua do tempo e do devir,  
da História em muitas histórias.

Nos Rostos e Mãos a diversidade pródiga do Criador:  
Mulher, Homem, Lavrador, Operário,  
Criança, Jovem, Negro, Índio...

Nas mãos os Cinco Pães e Dois Peixes  
Da partilha e da comunhão fraterna.

Nas mãos a Palavra abrindo horizontes.

Nas mãos os Instrumentos de Trabalho  
do Campo e da Cidade.

Nas Mãos o Maracá da Festa e da Esperança,  
a Margarida da ternura e do Martírio.

Nas mãos a Pomba da Paz, o Sal da Terra e a Luz do mundo.

## Sal da Terra e Luz do Mundo.

Cristãos leigos e leigas sujeitos  
na Igreja em saída a serviço do Reino

LANÇAMENTO DIOCESANO DO ANO DO LAICATO  
DIA 26 DE NOVEMBRO ÀS 15H NO INTERNACIONAL EVENTOS – ANTIGA PHILIPS

# APRESENTAÇÃO

**A** Igreja é povo de Deus! Revestidos de Cristo pelo Batismo, tornamo-nos todos herdeiros, segundo a promessa (Gl 3,27)

A graça do Batismo e o dom da Crisma geram uma pertença: ser Igreja. Por ser Igreja, todos recebemos a mesma missão: anunciar a cruz, a morte e a ressurreição de Jesus até que Ele venha.

Discípulos missionários: mulheres e homens que seguem a Jesus e anunciam o Reino por Ele inaugurado. Assim, participamos da construção do Reino e da verdade e da graça, Reino da justiça do amor e da paz.

Os diferentes dons, carismas, serviços e ministérios dos discípulos missionários nascem da vitalidade da vida que faz e deixa ser Igreja. Não porque existem diferentes funções, mas porque o Espírito Santo suscita diferentes carismas, dons, serviços e ministérios para o bem de toda a Igreja. As manifestações e expressões do Espírito vivificam e impulsionam o povo de Deus. A graça de participar da vida de Cristo e testemunhá-la é própria de todo batizado.

A tomada de consciência desta responsabilidade laical que nasce do Batismo e da Confirmação, não se manifesta de igual modo em toda a parte; nalguns casos, porque não se formaram para assumir responsabilidades importantes, noutros por não encontrar espaço nas suas Igrejas particulares para poderem exprimir-se e agir, por causa dum excessivo clericalismo que os mantém á margem das decisões. Apesar de se notar uma maior participação de muitos ministérios laicais, este compromisso não se reflete na penetração de valores cristãos no mundo social, político e econômico; limita-se muitas vezes, ás tarefas no seio da Igreja, sem um empenhamento real pela aplicação do Evangelho na transformação da sociedade. A formação dos leigos e a evangelização das categorias profissionais e intelectuais constituem um importante desafio pastoral.

O tempo de mudança de época que vivemos é atraente!

Cresce a exigência de uma fé amadurecida e vigorosa. Cresce a percepção da necessidade suave do sopro do Espírito que antecede as ações e renova todas as coisas. O cristão é convidado a abrir-se sempre á vida do Evangelho. A vida dos cristãos leigos como presença indicadora de uma vida nova, transformada e libertada no amor. Uma presença de reconciliação, de justiça, de misericórdia, como despertar para a vida transformada em Cristo que renova todas as coisas. Como afirmava beato Paulo VI “ O homem contemporâneo escuta com melhor boa vontade as testemunhas do que os mestres, dizíamos ainda recentemente a um grupo de leigos, ou então, se escuta os mestres, é porque eles são testemunhas”.

O Ano Nacional do Laicato deseja fazer crescer “ a consciência da identidade e da missão dos leigos na Igreja” (Papa Francisco). Ser Igreja! Onde vive uma pessoa batizada, está presente mais é anúncio e presença do Reino de Deus.

A vida íntima, vida de oração, ouvir a Palavra e o ensino dos apóstolos, caridade fraterna vivida e fração do pão, não adquire todo o seu sentido, senão quando ela se torna testemunho, a provocar a admiração e a conversão e se desenvolve na pregação e no anúncio da Boa Nova. Assim, é a Igreja toda que recebe a missão de evangelizar, e a atividade de cada um é importante para o todo. ”

Todos os discípulos missionários receberam o dom das águas e a força do Espírito! Que o Ano Nacional do Laicato possa despertar todos para a identidade e missão do leigo na Igreja e na sociedade!

Nossa Senhora, que participou do mistério da salvação, gerando o Filho de Deus, nos acompanhe neste ano, para que Jesus continue sendo gerado e amado.

**DOM LEONARDO ULRICH STEINER**  
BISPO AUXILIAR DE BRASÍLIA  
SECRETÁRIO GERAL DA CNBB

# MENSAGEM DE DOM SEVERINO

**N**o próximo dia 26 de novembro, vamos celebrar o dia dos cristãos leigos e leigas e fazer a abertura do Ano do Laicato.

Após o Ano Mariano, toda a igreja no Brasil assumirá, com afeto e ternura, o Ano do Laicato, cheios de sabedoria, disposição e amor pela Igreja e pela sociedade, espaços sagrados onde vivemos e construímos nossa história humana.

A humanidade necessita da Palavra de Deus e da voz dos profetas, precisa silenciar, ouvir, rezar e colocar em prática o Evangelho de Jesus Cristo.

Pela graça do Batismo, todo cristão é chamado a ouvir a Palavra de Deus, testemunhar a justiça, a paz, a sensibilidade humana e o amor fraterno onde estiverem. O Papa Francisco destaca na exortação Apostólica Evangelii Gaudium: “O Espírito Santo, que inspirou a Palavra, é quem hoje ainda, como no início da Igreja, age em cada um dos evangelizadores que se deixa possuir e conduzir por Ele, e põe na sua boca as palavras que ele sozinho não poderia encontrar”. Eis a luz que nos orienta para que possamos nos preparar bem através das reflexões em grupos para tomarmos consciência de que todos os batizados são sujeitos na Igreja e no mundo. O que temos para anunciar é Jesus Cristo e seu Reino. Este é o caminho que norteia a razão de sermos cristãos de fato e de verdade.

Também como sujeitos eclesiais, seguidores apaixonados por Jesus Cristo, é nossa missão sermos protagonistas na construção de uma nova sociedade. Seria muito cômodo deixar para os outros a tarefa de mudar o mundo e ficarmos acomodados fazendo nossas observações críticas sem participar nessa obra.

O Ano do Laicato nos empolga e fomenta em nós uma feliz e agradável expectativa, para juntos escutarmos o que diz o Espírito Santo aos nossos corações e assumirmos a ação transformadora na Igreja e no mundo. A obra de Deus é de todos nós.

Que em cada reflexão, possamos ouvir Jesus Cristo nos chamando e enviando para sermos sal, luz e fermento na massa e deixar que o Espírito Santo nos conduza nas ações propostas para o Ano do Laicato. Vamos todos através da oração e meditação da Palavra de Deus, de olhos abertos para a realidade onde vivemos, transformar as injustiças em relações de paz e de amor.

Que o Espírito Santo ilumine a todos nós para que tenhamos uma ótima reflexão e perfeita preparação para dia dos cristãos leigos e leigas e a abertura do Ano do Laicato.

Deus vos abençoe e vos conduza com amor e ternura.

**DOM SEVERINO CLASEN, OFM**

BISPO DE CAÇADOR (SC)  
PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL  
PARA O ANO DO LAICATO



## OBJETIVO GERAL

### COMO IGREJA, POVO DE DEUS:

- ∞ Celebrar a presença e a organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil;
- ∞ Aprofundar a sua identidade, vocação, espiritualidade e missão;
- ∞ Testemunhar Jesus Cristo e seu Reino na sociedade.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ∞ Comemorar os 30 anos do Sínodo Ordinário sobre os Leigos (1987) e os 30 anos da Exortação Christifideles Laici, de São João Paulo II, sobre a vocação e missão dos leigos na Igreja e no mundo (1988);
- ∞ Dinamizar o estudo e a prática do documento 105 da CNBB: Cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade e demais documentos do Magistério sobre o laicato, em especial do Papa Francisco;
- ∞ Estimular a presença e a atuação dos cristãos leigos e leigas, “verdadeiros sujeitos eclesiais” (DAp, n. 497a), como “sal, luz e fermento” na Igreja e na sociedade. Ações
- ∞ Promover eventos para marcar a abertura do Ano Nacional do Laicato, bem como Seminários Temáticos nos Regionais da CNBB;
- ∞ Publicar reflexões e subsídios para as celebrações, catequese e comunicação;
- ∞ Conclamar toda a Igreja no Brasil: regionais, dioceses, paróquias, comunidades, pastorais, movimentos, as diferentes expressões laicais e os Organismos de comunhão do povo de Deus, na realização do Ano Nacional do Laicato;
- ∞ Desenvolver atividades que culminem na realização de um encontro nacional com o laicato no encerramento do ano

(Solenidade de Cristo Rei de 2018);

- ∞ Despertar e motivar iniciativas e participação dos ministros ordenados, da vida consagrada e do laicato na realização desse Ano;
- ∞ Dialogar com os diferentes sujeitos da sociedade, promovendo a cultura do encontro e o cuidado com a vida e o bem comum, na esperança de que outro mundo é possível;
- ∞ Envolver os meios de comunicação social nas atividades programadas para o Ano Nacional do Laicato.

## LEGADOS DO ANO NACIONAL DO LAICATO

Serão os frutos da mobilização das ações dos cristãos leigos e leigas, e de toda Igreja, para que permaneçam na Igreja e na sociedade após a realização do “Ano Nacional do Laicato”.

### LEGADOS PARA O AMBITO DA SOCIEDADE

Promover mecanismos de participação popular para o fortalecimento do controle social e da gestão participativa (Conselhos de Direitos, Grupos de Acompanhamento ao Legislativo, Iniciativas Populares, Audiências, Referendos, Plebiscitos, entre outros); Mobilizar a sociedade brasileira para a realização da auditoria cidadã da dívida pública.

### LEGADOS PARA O AMBITO ECLESIAL

- ∞ Fortalecer a articulação das redes de comunidades (Doc. 100 da CNBB);

- ∞ “Criar e/ou fortalecer os Conselhos Regionais e Diocesanos de Leigos” como preconiza o Doc. 105 da CNBB, n. 275, letra f.

## Oração para o “Ano Nacional do Laicato”

Ó Trindade Santa, / Amor pleno e eterno, / que estabeleceste a Igreja como vossa “imagem terrena”:  
Nós vos agradecemos / pelos dons, carismas, / vocações, ministérios e serviços / que todos os membros de vosso povo realizam / como “Igreja em saída”, / para o bem comum, / a missão evangelizadora / e a transformação social, / no caminho de vosso Reino.

Nós vos louvamos / pela presença e organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil / sujeitos eclesiais, testemunhas de fé, / santidade e ação transformadora.

Nós vos pedimos, que todos os batizados / atuem como sal da terra e luz do mundo: / na família, no trabalho, / na política e na economia, / nas ciências e nas artes, / na educação, na cultura e nos meios de comunicação; / na cidade, no campo e em todo o planeta, / nossa “casa comum”.

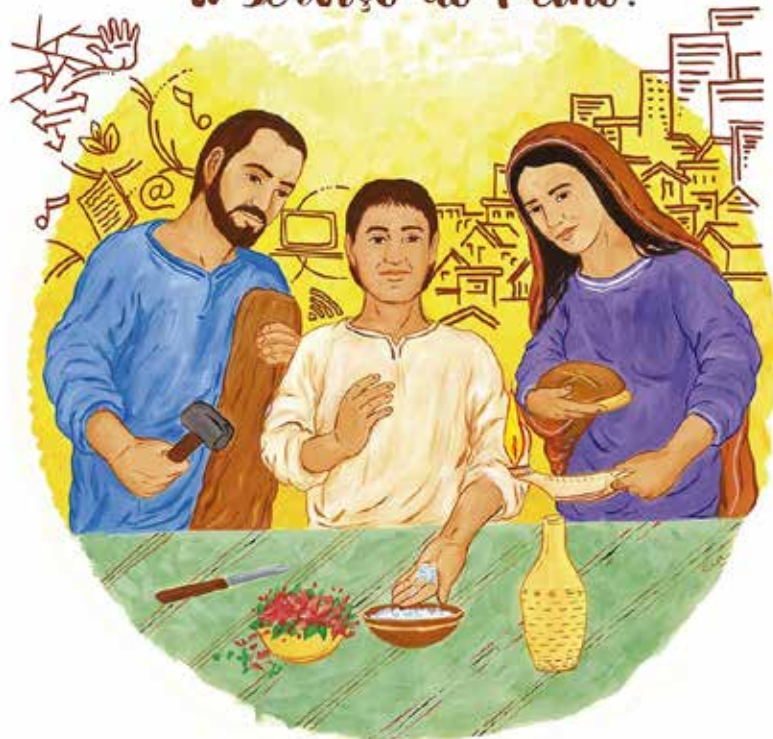
Nós vos rogamos que todos contribuam/ para que os cristãos leigos e leigas / compreendam sua vocação e identidade / , espiritualidade e missão, / e atuem de forma organizada na Igreja e na sociedade/ à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres.

Isto vos suplicamos / pela intercessão da Sagrada Família, / Jesus, Maria e José, / modelos para todos os cristãos. / Amém!



# PEREGRINAÇÃO ICONE ANO DO LAICATO - 2018

*Cristãos leigos e leigas,  
sujeitos na "Igreja em saída",  
a serviço do Reino.*



*Sal da terra e Luz do mundo.  
Mt 5,13-14*

26/11 a 03 dezembro	N. Sra. de Fátima – Jd. Aracília
03 a 10 de dezembro	São Francisco – Uirapuru
10 a 17 de dezembro	Santo Antonio – Pimentas
17 a 31 de dezembro	Santa Luzia – Alvorada
31/12 a 07/01/2018	São Judas – Jd. Alice
07 a 14 de janeiro 2018	Sag. Cor. de Jesus - Jd. Normandia
14 a 21 janeiro	São Francisco – Nações
21 a 28 janeiro	N. Sra. do Loreto Jd. Nova Cumbica
28/01 a 04 fevereiro	Santa Rita Jd. Cumbica
04 a 11 fevereiro	Sag. Família - Vila Carmela
11 a 18 fevereiro	Sant. N. Sra. Bonsucesso
18 a 25 fevereiro	Santo Alberto Magno
25/02 a 04 março	Sag. Coração de Jesus
04 a 11 março	São Vicente – Soberana
11 a 18 março	Nossa Senhora de Guadalupe – Jd. Fortaleza

<b>18 a 25 março</b>	<b>5ª Semana da Quaresma</b>
25/03 a 01 abril	Semana Santa
01 a 08 abril	Semana da Páscoa
15 a 22 de abril	Santa Cruz e N. Sra. Aparecida – Pres. Dutra
22 a 29 abril	Santa Teresinha – Cumbica
29/04 a 06 maio	São Roque – Pq. Cecap
06 a 13 maio	Sta. Cruz N. Sra. Carmo – Taboão
13 a 20 maio	Santa Luzia – Mikail
20 a 27 maio	Sag. Família – Jd. Paraíso
27/05 a 03 junho	N. Sra Aparecida - Jd. América
03 a 10 junho	São João Batista - Jd. Adriana
10 a 17 junho	N. Sra. do Rosário
17 a 24 junho	Santa Mena
<b>24/06 a 01 julho</b>	<b>RETIRO DO CLERO</b>
01 a 08 julho	São José – Jd. Paulista
08 a 15 julho	Santa Rosa de Lima Bom Jesus da Cabeça
15 a 22 julho	Santa Rita – Palmira
<b>22 a 29 julho</b>	<b>SEMANA DE FORMAÇÃO</b>
29/07 a 05 agosto	São Pedro – Vila Galvão
05 a 12 agosto	Santuário São Judas Tadeu
12 a 19 agosto	Santo Antônio – Parque
19 a 26 agosto	Santo Antônio – Gopoúva
26/08 a 02 setembro	São Francisco – Gopoúva
02 a 09 setembro	N. Sra. Aparecida – Cocaia
09 a 16 setembro	N. Sra. Fátima - Tranquilidade
16 a 23 setembro	São Geraldo – Pte. Grande
23 a 30 setembro	N. Sra. Fátima - Vila Fátima
30/09 a 07 outubro	N. Sra. de Lourdes – Itapegica
07 a 14 outubro	Sto. Antônio Maria Claret Jd. Munhoz
14 a 21 outubro	Santo Antônio – Vila Augusta
28/10 a 04 novembro	N. Sra. Aparecida - Jd. VI Galvão
04 a 10 novembro	Catedral Imaculada Conceição
<b>10 DE NOVEMBRO</b>	<b>ENCERRAMENTO DIOCESANO - CDP</b>